



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Independentes. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. São Paulo, 19 de fevereiro de 2002.

A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2001 E 2000 (R\$ Mil)			
	2001	2000	
ATIVO			PASSIVO
CIRCULANTE	340.877	91.990	PROVISÕES TÉCNICAS
DISPONÍVEL	25.231	956	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO
Caixa e bancos	25.231	956	COMPROMETIDAS - SEGUROS E RESSEGUROS
APLICAÇÕES	281.775	80.027	6.073
Títulos de renda fixa - privados	119.389	5.537	Provisão de prêmios não ganhos
Títulos de renda fixa - públicos	160.800	69.534	6.073
Títulos de renda variável	234	5.768	Provisão de riscos decorridos
Outras aplicações	1.474	50	-
(-) Provisão para desvalorização	(122)	(862)	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO
CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS	1.923	3.042	COMPROMETIDAS - PREVIDÊNCIA
Prêmios a receber	4.092	844	205.660
Seguradoras	609	2.054	7
Resseguradoras	-	206	Provisão de riscos não expirados
Outros créditos operacionais	139	366	29
(-) Provisão para riscos sobre créditos	(2.917)	(428)	Provisão de oscilação de riscos
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	30.084	7.272	205.624
Títulos e créditos a receber	9.940	141	54.908
Créditos tributários e previdenciários	20.144	7.131	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS -
OUTROS VALORES E BENS	1.548	671	PREVIDÊNCIA
Bens à venda	1.548	671	1.824
DESPESAS ANTECIPADAS	-	13	1.179
Despesas antecipadas	-	13	Provisão matemática de benefícios concedidos
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	316	9	645
Despesas de comercialização diferidas - seguros e resseguros	316	9	Provisão de excedente financeiro
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	20.264	11.268	CIRCULANTE
APLICAÇÕES	19.635	1.024	65.362
Depósitos judiciais e fiscais	19.635	1.024	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS -
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	629	10.244	SEGUROS E RESSEGUROS
Créditos tributários e previdenciários	629	10.244	37.992
PERMANENTE	61.037	6.802	5.834
INVESTIMENTOS	30.617	1.594	20.243
Participação no IRB	3.312	1.594	Sinistros a liquidar
Participações societárias - investimentos no país	27.305	-	20.243
Incentivos fiscais	211	-	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)
(-) Provisão para desvalorização	(211)	-	17.749
IMOBILIZADO	26.498	5.208	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS -
Imóveis	33.182	4.935	PREVIDÊNCIA PRIVADA
Bens móveis	-	1.002	26
(-) Depreciação Acumulada	(6.684)	(729)	Provisão benefícios a liquidar
DIFERIDO	3.922	-	26
Desp. de organização, implantação e instalação	6.654	602	Provisão de eventos IBNR
Amortizações	(2.732)	(602)	DÉBITOS DIVERSOS
TOTAL DO ATIVO	422.178	110.060	27.344
			5.087
			133
			2.964
			6.639
			110
			1.216
			334
			1.669
			87
			1.853
			3
			15.834
			1.589
			24.286
			4.569
			24.286
			4.569
			118.973
			38.557
			443
			443
			42.879
			42.879
			20.292
			20.292
			51
			51
			(9.057)
			(25.108)
			422.178
			110.060

As notas explicativas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (R\$ Mil)					
	Capital Social	Aumento de Capital em aprovação	Reserva de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2000	28.322	29.822	51	(4.795)	53.400
Adiantamento para futuro aumento do Capital	-	5.470	-	-	5.470
Aprovação do aumento de capital	15.000	(15.000)	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(20.313)	(20.313)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	43.322	20.292	51	(25.108)	38.557
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2001	43.322	20.292	51	(25.108)	38.557
Realização de IRPJ e CSLL s/res. de reavaliação	-	-	-	999	999
Aumento de Capital por incorporação	-	64.365	-	-	64.365
Lucro líquido do exercício	-	-	-	16.796	16.796
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-
- Juros sobre capital próprio	-	-	-	(1.744)	(1.744)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	43.322	84.657	51	(9.057)	118.973

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (R\$ Mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

A Santander Seguros S.A. (nova denominação social da Bozano, Simonsen Seguradora S.A.), tem como objetivo social a comercialização de seguros dos ramos elementares, vida e planos previdenciários, na forma de renda e pecúlio.

Durante o mês de outubro de 2001, como parte de reestruturação operacional e societária, o Banco Santander S.A. alienou as suas ações detidas no capital social da Santander Seguros S.A., representando 99.99% do capital social desta Sociedade, para a Santander Brasil Seguros S.A. Também como parte deste processo de reestruturação, a Santander Seguros e a Santander Brasil Seguros adquiriram do Banco Santander Meridional S.A. as ações detidas por este Banco no capital social da Meridional Cia de Seguros Gerais, representando 53,69% e 46,31%, respectivamente. Estas transações foram conduzidas a valores de mercado, que se aproximaram aos correspondentes valores patrimoniais em 30 de setembro de 2001.

Em 30 de outubro de 2001 a Sociedade. promoveu a incorporação, a valores patrimoniais, dos acervos líquidos das empresas Santander Brasil Seguros S.A. (controladora) e Meridional Companhia de Seguros Gerais (controlada), conforme demonstrado na Nota 4 e, concomitantemente, teve sua denominação social alterada para Santander Seguros S.A. Os correspondentes atos societários estão em processo de aprovação na Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração dessas demonstrações são as seguintes:

a) Resultado das Operações: é apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias, a índices ou taxas oficiais. Os prêmios de seguros, contabilizados por ocasião da emissão das apólices/ faturas, são registrados como prêmios emitidos. A receita correspondente é diferida "pro rata dia" pelo prazo de vigência das apólices/ faturas de seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos calculada com base na retenção líquida dos prêmios emitidos. As comissões e outros custos de angariação também são diferidos de acordo com o prazo de vigência das apólices/ faturas e refletidos no saldo de despesas de comercialização diferidas. As Receitas de Contribuições Previdenciárias retidas são apropriadas no resultado por ocasião do efetivo recebimento.

b) Aplicações: as aplicações em títulos de renda fixa estão apresentadas pelo valor investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações em cotas de fundo de investimentos são atualizadas de acordo com o valor da cota na data do balanço. São constituídas, quando aplicável, provisões para redução das aplicações em títulos de renda fixa ao valor provável de realização. Os títulos de renda variável são registrados pelo valor de aquisição, sendo constituídas provisões para desvalorizações quando o valor de mercado é inferior ao contábil.

c) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo: demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos prefixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou de provável realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

d) Investimentos: as participações em coligadas e controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

e) Imobilizado: registrado pelo valor de aquisição, com exceção dos imóveis, que incluem acréscimos ou decréscimos oriundos de reavaliação. As depreciações são calculadas pelo método linear, a taxas anuais de 4% para imóveis, 10% para equipamentos, móveis e utensílios e 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados.

f) Provisões de Prêmios Não Ganho: A partir de 01 de janeiro de 2001, a provisão de riscos decorridos foi extinta e a provisão de prêmios não ganhos passou a ser constituída em conformidade com o estabelecido pela Resolução CNSP nº 59/2001, relativa ao período de cobertura do risco, sendo formada pro rata dia pelo período a decorrer das apólices, endosso ou fatura, para todos os ramos, por meio de cálculos individuais por apólice, endosso ou fatura representativos de todos os contratos de seguro em vigor no mês de sua constituição ou a eles relacionados, exceto para os ramos excluídos pela SUSEP.

g) Provisões Matemáticas de Benefícios: representam o valor das obrigações assumidas sob a forma de planos de renda e pecúlio, determinadas mediante cálculos atuariais pelo regime financeiro de capitalização.

h) Sinistros a Liquidar: a provisão para sinistros a liquidar é calculada por estimativa, com base nos avisos de sinistros recebidos de acordo com a experiência da companhia para cada ramo de seguro, líquida de recuperações de cosseguros e resseguros cedidos, e complementada pelo "IBNR".

i) IBNR: a provisão para sinistros ocorridos e não avisados, foi calculada com base em Nota Técnica Atuarial aprovada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, de acordo com o estabelecido pela Resolução CNSP nº 18/98, cujo montante total foi de R\$ 17.749 (R\$ 3.286 em 2000). A provisão para o convênio DPVAT, incluída no saldo da provisão para sinistros ocorridos e não avisados, é constituída com base nas informações fornecidas pela administração do convênio da FENASEG.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social: o imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 12% para janeiro e 9% a partir de fevereiro de 2000. São constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

4. REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

Os principais saldos incorporados, conforme mencionado na Nota 1, em 30 de outubro de 2001, data da efetivação da incorporação dos saldos contábeis, resumem-se em:

	Santander Brasil Seguros S.A.	Meridional Cia. de Seguros Gerais	Santander Seguros S.A.	Santander Seguros S.A. Combinado
Ativo				
Circulante	110.414	49.568	60.313	220.295
Realizável a longo prazo	13.370	4.663	20.449	38.482
Permanente	114.666	3.480	24.871	143.017
Total do Ativo	238.450	57.711	105.633	401.794
Passivo				
Provisões técnicas	75.421	3.572	47.642	126.635
Circulante	38.667	13.652	9.631	61.950
Exigível a longo prazo	15.173	4.175	4.861	24.209
Patrimônio líquido	109.189	36.312	43.499	189.000
Total do Passivo	238.450	57.711	105.633	401.794

As transações entre 30 de setembro de 2001 (data-base da incorporação) e 30 de outubro de 2001 (data do evento) foram registradas nos livros das sociedades incorporadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (R\$ Mil)		
	2001	2000
PRÊMIOS RETIDOS	30.321	(9.375)
Prêmios emitidos	42.396	23.362
Prêmios restituídos	(399)	(141)
Prêmios de cosseguros cedidos	(2.874)	(27.352)
Prêmios de resseguros cedidos	(197)	164
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(8.605)	(5.408)
VARIÇÃO DAS PROVISÕES DE PRÊMIOS	34	21.645
PRÊMIOS GANHOS	30.355	12.270
SINISTROS RETIDOS	(11.120)	(15.986)
Sinistros	(9.046)	(18.869)
Sinistros de consórcios e fundos	(4.687)	(2.612)
Recuperação de sinistros	3.342	1.875
Recuperação em salvados	5	1.426
Recuperação em ressarcimentos	43	101
Varição do IBNR	(777)	2.093
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO - SEGUROS	(5.055)	(7.572)
Comissões	(5.479)	(3.569)
Recuperação de comissões	545	189
Outras despesas de comercialização	(107)	(430)
Varição de despesas de comercialização diferidas	(14)	(3.762)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	975	(3.105)
Outras receitas operacionais	3.695	2.066
Outras despesas operacionais	(2.720)	(5.171)
RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES LÍQUIDAS	74.777	12.621
Rendas de contribuições retidas	98.514	16.346
Variações das provisões técnicas	(23.737)	(3.725)
DESPESAS COM BENEFÍCIOS E RESGATES	(62.288)	(24.124)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO - PREVIDÊNCIA	(20.649)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(6.500)	(6.610)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(3.910)	(982)
RECEITAS FINANCEIRAS	21.646	16.529
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.855)	(2.171)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS	4.246	(113)
Despesas com imóveis de renda	468	(113)
Ajustes de investimentos em coligadas e controladas	3.778	-
Outros investimentos	-	-
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(75)	(836)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	19.547	(20.079)
Contribuição social	(587)	(118)
Imposto de renda	(2.164)	(116)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	16.796	(20.313)
Quantidade de ações	2.392.306.470	949.058.992
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social (em R\$)	7,02	(21,40)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (R\$ Mil)		
	2001	2000
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	16.796	(20.313)
Depreciações e amortizações	8.085	300
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	24.881	(20.013)
ORIGENS		
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	24.881	(20.013)
Aumento de capital	64.365	5.470
Redução do realizável a longo prazo	-	325
Aumento do exigível a longo prazo	19.717	141
Aumento das provisões técnicas	158.437	-
Redução do diferido	-	305
Baixa de investimentos	-	840
Alienação de imobilizado	-	17
Realização de IRPJ e CSLL s/res. de reavaliação	999	-
TOTAL DAS ORIGENS	268.399	(12.915)
APLICAÇÕES		
AUMENTO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.996	-
Redução das provisões técnicas	-	22.545
Juros sobre capital próprio	1.744	-
Aplicações de recursos no ativo diferido	6.052	-
Aquisição de imobilizado	27.245	5.614
Aquisição de investimentos	29.023	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	73.060	28.159
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	195.339	(41.074)
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante	248.887	(46.168)
Passivo circulante	(53.548)	(5.094)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	195.339	(41.074)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações

Apenas para efeitos informativos, as demonstrações dos resultados das sociedades incorporadas até 30 de outubro de 2001 foram acrescidas à demonstração dos resultados da Incorporadora para o exercício de 2001, com o objetivo de demonstrar os resultados combinados das Seguradoras do Grupo Santander no Brasil e são como segue:

..CONTINUAÇÃO

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2001	2000
Títulos de renda fixa	280.189	75.071
Fundos de investimentos	12.720	2.801
Certificado de depósito bancário	9.764	2.736
Quotas de fundos especialmente constituídos - Letras Financeiras do Tesouro	96.905	-
Quotas de fundos especialmente constituídos - Garantias de planos de benefícios - PGBL	87.696	60.410
Notas do Banco Central	-	9.124
Notas do Tesouro Nacional	73.104	-
Títulos de renda variável	234	5.768
Ações de companhias abertas	234	5.768
Outras aplicações	1.474	50
Provisão para desvalorização	(122)	(862)
Total das Aplicações	281.775	80.027

As quotas de fundos especialmente constituídos - garantidores de planos de benefícios correspondem às aplicações feitas em fundos de investimentos que tem por objetivo aplicar os recursos oriundos dos Planos Geradores de Benefícios Livres (PGBL).

6. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

As seguintes parcelas dos ativos da Sociedade estão retidas e/ou vinculadas, em garantia às provisões técnicas:

	2001	2000
Títulos de renda fixa	257.705	69.534
Depósitos do IRB	281	50
Total	257.986	69.584

7. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

	2001	2000
a) Provisões Técnicas de Prêmios não Ganhos		
Saldo no início dos exercícios	152	26.431
Constituições dos exercícios	23.838	77.007
Reversões dos exercícios	(23.804)	(103.286)
Saldo antes da incorporação	186	152
Valor da incorporação	5.887	-
Saldo no final dos exercícios	6.073	152
b) Provisões Técnicas Não Comprometidas - Previdência		
Saldo no início dos exercícios	54.969	51.233
Constituições dos exercícios	166.470	28.730
Reversões dos exercícios	(142.733)	(24.994)
Saldo antes da incorporação	73.706	54.969
Valor da incorporação	133.778	-
Saldo no final dos exercícios	207.484	54.969
c) Sinistros a Liquidar		
Saldo no início dos exercícios	2.548	6.585
Recuperações e pagamentos	13.733	36.583
Saldo antes da incorporação	(3.390)	(40.620)
Valor da incorporação	12.891	2.548
Saldo no final dos exercícios	7.352	2.548
d) Despesas de Comercialização Diferidas		
Saldo no início dos exercícios	(9)	8.468
Constituições dos exercícios	(49)	(8.459)
Reversões dos exercícios	35	-
Saldo antes da incorporação	(23)	9
Valor da incorporação	(293)	-
Saldo no final dos exercícios	316	9

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social é dividido em 2.392.306.470 (949.058.992 em 2000) ações nominativas, sem valor nominal, divididas igualmente em ordinárias e preferenciais. Os juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 1.744, foram calculados nos termos e limites estabelecidos pelo artigo 9º da Lei nº 9.249/1995 e classificados de acordo com a Circular SUSEP nº 46/1998. O estatuto assegura aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício. Como decorrência da reestruturação societária, o capital social da Sociedade foi aumentado em R\$ 17.248 (emissão de 386.847.958 novas ações) e em R\$ 47.117 (cancelamento de 1.332.092.099 ações e emissão

SANTANDER SEGUROS S.A.

de 2.388.491.619 (novas ações), oriundos da incorporação dos acervos líquidos da Meridional Cia de Seguros Gerais e da Santander Brasil Seguros, respectivamente.

9. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

Como decorrência da incorporação da Santander Brasil Seguros, a companhia passou a deter investimento na Santander Capitalização S.A. que atua no segmento de capitalização. As principais informações sobre este investimento em 31 de dezembro são como segue:

	2001	2000
Capital Social realizado	8.075	8.075
Patrimônio líquido	25.812	16.873
Lucro líquido do exercício	16.317	7.748
Quantidade de ações possuídas	8.075.000	8.075.000
Participação no capital social	100,00	-
Outros contábeis do investimento	25.812	-
Resultado da participação societária (1)	1.928	-

(1) Este resultado reflete a equivalência patrimonial nos resultados da investida a partir de 30 de outubro de 2001 (data da incorporação acima mencionada).

10. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

	2001	2000
a) Despesas Administrativas e Tributos		
Despesas com pessoal próprio	2.588	3.318
Despesas com serviços de terceiros	1.552	1.087
Despesas com publicações e propaganda	202	72
Despesas com localização e funcionamento	1.439	1.646
Despesas com tributos	3.910	982
Outras despesas	739	487
Total das Despesas Administrativas e Tributos	10.410	7.592
b) Receitas Financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa - privados	3.822	78
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	14.522	13.549
Receita com renda variável	2.704	100
Receita com operações com seguros	192	1.939
Outras receitas financeiras	406	863
Total das Receitas Financeiras	21.646	16.529
c) Despesas Financeiras		
Despesas com renda variável	1.259	878
Despesas financeiras com operações de seguros	4	343
Outras despesas financeiras	1.592	950
Total das Despesas Financeiras	2.855	2.171
d) Outras Receitas (Despesas) Operacionais		
Supervisão e cobrança	(679)	(292)
Custo de apólice	55	499
Outras receitas com operações de seguros	3.640	1.567
Outras despesas com operações de seguros	(2.041)	(4.879)
Total das Receitas (Despesas) Operacionais	(975)	(3.105)
Outras receitas não operacionais	(75)	(919)
Total do Resultado não Operacional	(75)	83

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2001	2000
Imposto de Renda		
Resultado antes dos impostos	19.547	(20.079)
Juros sobre capital próprio	(1.744)	(1.744)
Adições (exclusões)	(2.433)	(2.764)
Compensação base negativa e prejuízos fiscais de anos anteriores	(4.661)	(1.612)
Base de cálculo	10.709	13.427
Alíquota	25,00%	25,00%
IRPJ e CSLL efetivos (Reversão) constituição de créditos tributários	(2.641)	(1.208)
	621	(116)
	(587)	(116)

Imposto Contribuição Social

	2001	2000
Resultado antes dos impostos	19.547	(20.079)
Juros sobre capital próprio	(1.744)	(1.744)
Adições (exclusões)	(2.433)	(2.764)
Compensação base negativa e prejuízos fiscais de anos anteriores	(4.661)	(1.612)
Base de cálculo	10.709	13.427
Alíquota	25,00%	25,00%
IRPJ e CSLL efetivos (Reversão) constituição de créditos tributários	(2.641)	(1.208)
	621	(116)
	(587)	(116)

12. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

	2001	2000
Prêmios Ganhos		
Vida	19.973	5.611
DPVAT	7.155	4.451
Outros	3.227	2.208
Total	30.355	12.270

% Sinistralidade

	2001	2000
Vida	16	97
DPVAT	86	59
Outros	56	2.870
Total	37	175

% Comercialização

	2001	2000
Vida	16	14
DPVAT	59	-
Outros	57	150
Total	17	30

13. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 31 de dezembro, relativos a operações realizadas com empresas ligadas, podem ser demonstrados como segue:

	2001	2000
Ativo (Passivo)		
Disponibilidades	5.663	(260)
Aplicações	9.315	-
Total	14.978	(260)

Banco Santander Meridional S.A.

Disponibilidades

Aplicações

Banco Santander S.A.

Disponibilidades

Aplicações

Banco Santander Brasil S.A.

Disponibilidades

Aplicações

14. DEMANDAS JUDICIAIS

As principais causas objeto de contestações judiciais, cujas provisões encontram-se registradas na rubrica "Provisões para Tributos" no passivo exigível a longo prazo referem-se a:

- a) Processo relativo a imposto de renda na fonte, movido por beneficiários do plano de previdência privada, onde a Sociedade figura como responsável pelo pagamento, no montante de R\$ 976.
- b) Provisões para contingências trabalhistas no montante de R\$ 3.863 (R\$ 1.108 em 2000).
- c) Direito de deduzir, na apuração do imposto de renda e da contribuição social, o saldo devedor complementar de correção monetária de balanço, ocorrida no mês de janeiro de 1989, em razão da aplicação da legislação, que instituiu o "Plano Verão". A parcela desses tributos não recolhida, devido à medida liminar específica, é de R\$ 1.988.
- d) Constitucionalidade das alíquotas de contribuição social sobre o lucro, majoradas para as seguradoras (isonomia). Os valores depositados judicialmente, com base em medida liminar específica, estão provisionados até 31 de dezembro de 1999, no montante de R\$ 5.854.
- e) Critério de cálculo da contribuição ao Programa de Integridade Social - PIS, com base em medida liminar concedida pelo Poder Judiciário, foi depositado em juízo a parcela desse tributo, cuja provisão corresponde a R\$ 3.101.
- f) Sinistros a liquidar que estão sendo questionados judicialmente, no montante de R\$ 2.815 (R\$ 2.485 em 2000).

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Os créditos tributários referem-se principalmente a base negativa de IR - R\$ 9.482 (R\$ 8.851 em 2000), contribuição social - R\$ 8.151 (R\$ 5 em 2000) e diferenças temporárias - R\$ 2.433 (R\$ 1.387 - 2000) para fins fiscais.

DIRETORIA EXECUTIVA

	2001	2000
Diretor-Presidente		
Gabriel Jaramillo Sanint		
Diretor-Superintendente		
Elvaristo Teixeira do Amaral		
Diretores		
José de Paiva Ferreira		
Marcos Antonio da Fonseca		
Gustavo Adolfo Funcia Murgel		
Fernando Antonio Grossi Cavalcante		
Henry Singer Gonzalez		
Paulo de Tarso Trevelin		
Marcelo Gomes Teixeira		

São Paulo, 19 de fevereiro de 2002.

Contador - Sigismundo Miguel Averoldi **Atuário - Gerhard Dutzman**

CRC 1SP102589/O-0 MTPS 345

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) As provisões técnicas matemáticas e a provisão para sinistros ocorridos e não avisados - IBNR, foram determinadas e registradas com base em cálculos atuariais. Nossa opinião, no que se relaciona a essas provisões, está fundamentada exclusivamente nos pareceres dos atuários responsáveis.

(4) Em nossa opinião, com base em nosso exame e nos pareceres dos

Aos Diretores e Acionistas da

Santander Seguros S.A

(Anteriormente denominada Bozano, Simonsen Seguradora S.A.):

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da SANTANDER SEGUROS S.A. em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e

atuários responsáveis, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1), representam adequadamente, em todos seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2002

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000129/O-1

Paulo Antonio Baraldi

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP095939/O-3

ANDERSEN